

DECLARAÇÃO DE TORONTO

Líderes de museus e centros de ciência de todo o mundo se reuniram em Toronto, Ontário, Canadá, de 14 a 19 de Junho de 2008, no 5º Congresso Mundial de Centros de Ciência. Participaram 400 delegados de 51 países, dando continuidade ao diálogo iniciado em reuniões anteriores na Finlândia (1996), Índia (1999), Austrália (2002) e Brasil (2005).

A cada ano, 290 milhões de pessoas participam ativamente nas exposições, programas, eventos e iniciativas de extensão organizadas pelos cerca de 2.400 centros de ciência de todo o mundo. Os centros de ciência estimulam a curiosidade e desenvolvem mentes questionadoras. Eles mudam a vida das pessoas, influenciando suas atitudes e pensamentos. Pesquisas têm mostrado que esses centros desmistificam a ciência, realçando sua beleza, demonstrando sua necessidade e tornando-a acessível ao público em geral. Eles estimulam atitudes positivas em relação à ciência, ajudam as pessoas a compreender o contexto dos avanços científicos e como afetam suas vidas.

Hoje, em 2008, a alfabetização científica é tão importante quanto as formas tradicionais de alfabetização. É também uma poderosa ferramenta para a inclusão social. Os centros de ciência são relevantes para todos os segmentos da população e se tornaram importantes espaços de encontro para a ciência e a sociedade. Eles avançam além das fronteiras geográficas, econômicas, políticas, religiosas e culturais, impactando no bem-estar, na educação, no desempenho e nas competências das gerações atuais e futuras. São lugares seguros para conversas difíceis.

Por todo o mundo hoje, os centros de ciência:

- são locais de alta credibilidade e confiabilidade para atividades, diálogos e discursos sobre ciência e tecnologia
- oferecem competências para a eficaz solução de problemas de forma criativa, inovadora, com pensamento crítico e tomadas de decisão, melhorando assim a aprendizagem de ciência e tecnologia ao longo vida
- são importantes fontes para o sistema de educação formal e para contribuir no fortalecimento das bases do conhecimento de suas respectivas sociedades
- influenciam na motivação dos alunos, nos processos de aprendizagem e nas escolhas de suas profissões
- capacitam professores, apresentando formas mais eficazes de ensinar ciências, matemática e tecnologia
- criam importantes plataformas para aumentar o número de visitantes virtuais envolvidos com ciência e também entre si, utilizando tecnologias digitais e on-line
- influenciam a pesquisa e a museologia relacionadas à comunicação, a educação e ao envolvimento com a ciência
- apresentam conhecimento global da ciência e da tecnologia dentro da realidade local
- são locais confiáveis para a inclusão e a equidade, onde o público pode se envolver de forma ativa em temas críticos que afetam a sociedade
- estabelecem parcerias estratégicas para abordar importantes desafios locais, nacionais e globais.

No 5º Congresso Mundial de Centros de Ciência, os participantes trocaram experiências e desenvolveram agendas comuns de ação. É necessária uma nova era de cooperação global respeitando as culturas locais, se pretendemos viver bem num planeta com diminuição de recursos naturais e sérios desafios ambientais. Os centros de ciência podem ser uma força poderosa para o bem. As crianças que visitam nossos centros de ciência estão crescendo num mundo em rápida transformação e podem se tornar "agentes de mudança" estratégicos, de modo que todos possam aspirar a um futuro melhor. Adolescentes e estudantes universitários que participam nos programas dos centros de ciência serão os líderes e os tomadores de decisões de amanhã. Adultos que visitam nossos centros se envolvem novamente com ciência, alcançam uma melhor posição para entender o contexto das descobertas científicas e para contribuir ao diálogo sobre questões como mudanças climáticas, saúde humana, necessidade de energias renováveis, escassez de água e HIV-AIDS.

Nós, participantes do 5º Congresso Mundial de Centros de Ciência, estamos convencidos de que a ciência é um importante instrumento para uma vida melhor em nosso planeta.

Nós defendemos que todos os cidadãos devem ter acesso a um centro de ciência ou os seus serviços, em sua própria região. Vamos usar nossa experiência e conhecimento coletivos para ajudar a expansão de nossas atividades a lugares onde os centros de ciência são necessários e requisitados mas que ainda não foram contemplados.

Nós nos comprometemos a trabalhar juntos para superar as barreiras culturais, físicas, sociais e geográficas, para engajar e conectar as pessoas através da ciência.

Nós iremos buscar ativamente temas relacionados com a ciência e a sociedade onde as vozes dos cidadãos devem ser ouvidas e o diálogo seja assegurado.

Nós iremos trabalhar juntos para identificar como os centros de ciência podem contribuir para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pelas Nações Unidas.

Nós buscaremos recursos financeiros e os mecanismos para criar um futuro melhor para todos, através do envolvimento com questões de relevância local, nacional e global, incluindo conservação ambiental, educação em ciências e inovação.

No 6º Congresso Mundial de Centros de Ciência a ser realizado na Cidade do Cabo, África do Sul em 2011, poderemos avaliar a extensão dos avanços, tanto nas próprias instituições como coletivamente, para atingir as metas que aqui estabelecemos.

19 de Junho de 2008

A Declaração de Toronto foi endossada, dentre outros, por:

ASPAC – Rede de Centros de Ciência e Tecnologia da Região da Ásia-Pacífico
ASTC – Associação de Centros de Ciência e Tecnologia
CANSM – Associação Chinesa de Museus de Ciências Naturais
ECSITE – Rede Europeia de Centros e Museus de Ciências
NCSM – Conselho Nacional de Museus de Ciências da Índia
RED POP – Rede para a Popularização da Ciência e da Tecnologia na América Latina e no Caribe
SAASTEC – Associação Sul-Africana de Centros de Ciência e Tecnologia
ABCMC – Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência